

Estudo analisa fluxo de informações em incubadoras de biotecnologia

A indústria de produtos biotecnológicos é movida pelo conhecimento e necessita de pesquisa, tecnologia e inovação para se manter competitiva. Pensando nesse cenário, a mestre em Ciência da Informação pela [Universidade Federal de Santa Catarina \(UFSC\)](#), Danielly Oliveira Inomata, está desenvolvendo um projeto de pesquisa para analisar o fluxo de informações em incubadoras de empresas de biotecnologia.

O projeto intitulado 'Modelo de Avaliação da capacidade de networking e os fluxos de informação de incubadoras de empresas de biotecnologia: um estudo multicaso' será desenvolvido de março deste ano até fevereiro de 2017 na UFSC.

O estudo recebe financiamento da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#) por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Doutorado) - Fluxo Contínuo.

"No processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos ocorrem vários fluxos. Dentre eles, o fluxo da informação tecnológica se destaca como um processo dinâmico e complexo, atuante como ferramenta de apoio à gestão da inovação, considerando a informação insumo para a inovação", esclareceu a pesquisadora.

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Inomata informou que os estudos começaram, em 2010, durante as pesquisas do projeto de mestrado intitulado 'O fluxo de informação tecnológica: uma análise no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos', também realizado na UFSC com aporte financeiro da Fapeam por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Posgrad).

"O trabalho teve como objetivo analisar o fluxo de informação tecnológica no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos. A pesquisa se configurou como um estudo de caso, tendo como objeto o [Centro de Tecnologia em Biotecnologia do Amazonas \(CBA\)](#) e coordenadores e colaboradores envolvidos no processo de desenvolvimento de produtos", disse Inomata.

Segundo a pesquisadora, o fluxo de informações deve manter uma estreita relação com atores como centros de tecnologia e pesquisa, universidades, empresas, laboratórios e governos, em um ambiente dinâmico. "Observei que a principal barreira é a dependência tecnológica, responsável por desencadear outras barreiras informacionais", disse Inomata.

A pesquisadora informou que, com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos o fluxo de informação tecnológica depende de uma sistematização envolvendo fatores mutuamente dependentes (no caso da comunicação, emissor e

receptor).

"A informação correta e no momento certo tende a minimizar o tempo de produção e agrega valor à informação de uso para a ação e/ou tomada de decisão", salientou Inomata.

Nesse contexto, ela concluiu que a internet aparece tanto como fonte quanto como meio de obtenção da informação, impactando nos resultados dos produtos biotecnológicos.

A internet é determinante para a escolha das fontes e canais no atendimento da demanda para a qual a atividade está sendo desempenhada. "Para os sujeitos pesquisados durante o mestrado, as necessidades de informação estão relacionadas, sobretudo, para conhecer mais sobre uma especialidade, melhorar um produto e solucionar um problema. Queremos aprofundar isso durante o estudo de doutorado", explicou a pesquisadora.

SOBRE RH-POSGRAD

Esse programa visa conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela [Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior \(Capes\)](#) em outros Estados da Federação.

SOBRE O RH DOUTORADO - FLUXO CONTÍNUO

Esse programa consiste em conceder bolsas de doutorado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela Capes em outros Estados da Federação nas áreas de Humanas, com exceção de arqueologia; Exatas e da Terra; Agrárias; Sociais e Aplicadas; Engenharias, com exceção das engenharias agrícola, Materiais, Metalúrgica, Naval, Química, Sanitária; Biológicas, com exceção de farmacologia; Saúde; Linguística, Letras e Artes; Multidisciplinar.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho.